

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro



André Villar Gomez

**A Dialética da Natureza de Marx
Os Antagonismos entre Capital e Natureza**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Prof. Edgard José Jorge Filho

Rio de Janeiro
27 de Fevereiro de 2004



André Villar Gomez

A dialética da natureza de Marx: o antagonismo entre capital e natureza

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Edgard José Jorge Filho
(Orientador)
Departamento de Filosofia – PUC-Rio**

**Prof. Eduardo Jardim de Moraes
Departamento de Filosofia – PUC-Rio**

**Prof. Leandro Augusto Coelho Konder
Departamento de Educação – PUC-Rio**

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas PUC-Rio**

Todos os direitos reservados. É proibido a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

André Villar Gomez. Formado em Educação Física pela Universidade Gama Filho e em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.

Ficha catalográfica

Gomez, André Villar

A Dialética da natureza de Marx: os antagonismos entre capital e natureza / André Villar Gomez ; orientador: Edgard José Jorge Filho. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Filosofia, 2004.

109 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas

1. Filosofia – Teses. 2. .3. . 4. . I. Jorge Filho, Edgard José. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filofofia. III. Título.

CDD: 100

Para Dulcinea e Sergio,
minha mãe e meu falecido pai.
Devo-lhes tudo

Para Lila,
meu equilíbrio

Para meus irmãos e meus amigos
de sempre,
Fabrício, Dinho e André

Agradecimentos

Ao meu orientador, Edgard José Jorge Filho.

Ao Departamento de Filosofia e seus ótimos secretários Luiz Fernando da Silva e Edna Sampaio

Ao Capes, pelo apoio sem o qual essa pesquisa não seria possível

Resumo

Gomez, André Villar; Filho, Edgard José Jorge. **A dialética da natureza de Marx: o antagonismo entre capital e natureza**, Rio de Janeiro, 2004, 103.p. Dissertação – Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Pontifícia Universidade Católica.

Este estudo apresenta as reflexões de Marx sobre a relação entre o homem e a natureza através do conceito de dialética da natureza. Distinto do conceito de dialética da natureza de Engels, segundo o qual existiria um processo dialético inerente aos domínios da natureza, independentemente de toda intervenção humana, o conceito de dialética da natureza de Marx está fundado sobre uma de suas mais importantes formulações teóricas: o conceito de práxis. Na obra de Marx, a dialética da natureza surge do insuprimível processo de troca material entre o homem e a natureza, mediatizado pelo trabalho. Após a formulação do conceito em questão, este estudo aborda o problema da alienação do trabalho que surge com o sistema do capital, assinalando a observação marxiana do profundo antagonismo instaurado pelo capital nos processos de troca material entre o homem e a natureza. Este estudo mostra finalmente que, segundo Marx, o fim deste antagonismo está ligado à construção de uma nova forma histórica, que esteja para além dos estreitos e alienados horizontes reprodutivos do sistema de metabolismo social do capital.

Palavras-chave: trabalho, natureza, dialética da natureza, alienação, capital.

Résumé

Gomez, André Villar; Filho, Edgard José Jorge. **La dialectique de la nature de Marx: l'antagonisme entre capital et nature**, Rio de Janeiro, 2004, 103.p. Dissertation – Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica.

Cette étude présente les réflexions de Marx sur la relation entre l'homme et la nature à travers le concept de dialectique de la nature. Distinct du concept de dialectique de la nature de Engels, selon lequel il existerait un procès dialectique inhérent aux domaines de la nature, indépendamment de toute intervention humaine, le concept de dialectique de la nature de Marx est fondé sur une de ses plus importantes formulations théoriques: le concept de praxis. Dans l'oeuvre de Marx, la dialectique de la nature surgit du insupprimable procès de échange matériel entre l'homme et la nature, médiatisé par le travail. Après la formulation du concept en question, cette étude aborde le problème de la aliénation du travail qui surgit avec le système du capital, signalant l'observation marxienne du profond antagonisme instauré par le capital dans le procès de échange matériel entre l'homme et la nature. Cette étude montre finalement que, selon Marx, la fin de cet antagonisme est lié à la construction d'une nouvelle forme historique, qui soit au delà des étroites et aliénés horizons reproductifs du système de métabolisme social du capital.

Mots clefs: travail, nature, dialectique de la nature, aliénation, capital.

Sumário

Introdução.....	1
1. O conceito de homem de Marx	
1.1 Feuerbach: limites e conquistas.....	4
1.2 Os méritos e as limitações do conceito de trabalho de Hegel.....	10
1.3 O conceito de homem de Marx.....	15
2. A relação homem/natureza	
2.1 O conceito de troca material de Marx.....	27
2.3 O conceito de dialética da natureza de Marx.....	31
3. O sistema do capital e a alienação do trabalho	
3.1 As sociedades naturais e a dominação do capital.....	35
3.2 O conceito de alienação do trabalho.....	40
4. Marx e a natureza	
4.1 Os antagonismos entre capital e natureza.....	51
4.2 A superação do antagonismo na relação homem/natureza.....	86
Considerações finais.....	95
Bibliografia utilizada.....	97

“Do ponto de vista de uma formação econômica superior da sociedade, a propriedade privada de certos indivíduos sobre o globo terrestre parecerá tão absurda quanto a propriedade privada de um ser humano sobre outro ser humano. Mesmo uma sociedade inteira, uma nação, mesmo todas as sociedades coevas em conjunto não são proprietárias da Terra. São apenas possuidoras, usufrutuárias dela, e como *boni patres familias* deve legá-las melhorada às gerações futuras”.

Karl Marx. *O capital*.